

Utilização do V.D.R.L. para o Diagnóstico da Sífilis no Município de Valença e seus Distritos.

Júnior G.C.S.; da Rocha F. A. M.; de Sousa M. S. G.; Nascimento M. S.; Castilho R. L. Oliveira J. L. L.; Figueredo-Freitas C.
UGB – Centro Universitário Geraldo Di Biase, Barra do Pirai, RJ.

Campanhas preventivas contra doenças sexualmente transmissíveis (DST) não expõem os dados da pesquisa para a população, deste modo não evidenciando o real acometimento da doença nas pessoas deste Município. Os dados coletados servirão de alerta para prevenção e tratamento da população, disponibilizando informações sobre os mesmos, além de mostrar o levantamento de dados de pessoas infectadas na cidade. Durante o período de Janeiro a Agosto de 2010 foram realizados exames de VDRL em 1175 pessoas (93 homens e 1.082 mulheres) com idade entre 0 e 55 anos e de 56 anos em diante, do município de Valença e seus distritos. Para a realização dos exames foi utilizado o Kit V.D.R.L. test, que é simples de se utilizar, necessitando apenas do reagente e do soro extraído do sangue do paciente. Após a realização dos testes foi observado que as mulheres estão muito mais propensas a ter sífilis do que os homens, já que os resultados demonstram que há duas mulheres infectada para cada homem infectado. Com isso observamos que o número de mulheres que se submeteram ao exame é absurdamente maior do que o de homens, e com esses dados pode-se fazer uma melhor campanha para a prevenção desta doença, já que agora possuímos numeros para justificar tais afirmações.

Palavras-chave: DST; Sífilis; V.D.R.L.; Prevenção.

gilsonjr_c@yahoo.com.br